



**CAIXA DE CRÉDITO
AGRÍCOLA MÚTUO DA
CHAMUSCA**

**RELATÓRIO E CONTAS
2011**





ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL.....	3
1. PONTO UM.....	3
2. PONTO DOIS.....	3
3. PONTO TRÊS.....	3
CORPOS SOCIAIS.....	4
1. RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2011.....	5
2. QUADRO DE INDICADORES.....	6
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
3.1. <i>Estrutura Patrimonial</i>	7
3.1.1. Crédito Concedido.....	7
3.1.2. Crédito em mora.....	8
3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis.....	9
3.1.4. Estrutura dos Depósitos.....	9
3.1.5. Situação Líquida.....	9
3.2. <i>Análise dos Resultados</i>	10
3.2.1. Rendibilidade.....	10
3.2.2. Margem Financeira.....	10
3.2.3. Produto Bancário.....	11
3.2.4. Custos Administrativos.....	12
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	15
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	16
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	17
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	18
5. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2011.....	19
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	43
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 2011.....	44



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Em obediência aos Estatutos da C. C. A. M. da Chamusca, CRL, convoco a Assembleia Geral desta Caixa para reunir em Sessão ordinária, na sua Sede Social, sita na Rua Direita de São Pedro, nr.º 216, na Chamusca, (entrada pelo nr.º 6 da Travessa Barão de Cosme) pelas 14H30 horas do próximo dia 29 de Fevereiro de 2012, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. PONTO UM

Apreciação do Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Concelho Fiscal relativo ao Exercício de 2011.

2. PONTO DOIS

Apreciação e votação da proposta de aplicação de resultados do exercício e de regulamentação de Reservas.

3. PONTO TRÊS

Apreciação e votação da declaração do Conselho de Administração relativa à política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e demais dirigentes da Caixa.

Não havendo número legal de Associados, para a Assembleia funcionar regularmente, fica desde já marcada a Segunda convocação para uma hora depois, funcionando então com qualquer número de Associados.

Chamusca, 02 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral

a) Paulo Jorge Batista da Silva Leitão (Dr.)



CORPOS SOCIAIS
(Efectivos e suplentes no Exercício de 2011)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente-----Dr. Paulo Jorge Batista da Silva Leitão
Vice- Presidente -----Eng.º José Coimbra de Castro Canelas
Secretário -----Francisco Manuel Arrenega Galvão

Conselho de Administração

(Efectivos)

Presidente -----Vasco Manuel Cid das Neves e Castro
Vogal -----Joaquim José de La Guardia e Gouveia Coutinho
Vogal-----António Manuel Vilela Pestana

(Suplente)

João Carlos da Conceição Silva

Conselho Fiscal

(Efectivos)

Presidente ----- Eng.º João Maria Guerra Tomáz
Secretário -----Eng.º Joaquim Miguel Vasconcelos Melo e Arriaga Tavares
Vogal -----António Ildefonso Monteiro Barreto

(Suplente)

Eduardo Alvega Capitão

ROC

(Efectivo)

BDO & Associados – SROC
Representada pelo ROC: Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias

(Suplente)

Dr. João Guilherme Melo de Oliveira



1. RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2011

Exmos. Senhores Associados,

Pensamos não ter razão de ser, enumerar as dificuldades que deparámos ao longo do ano.

De qualquer modo, o Plano de Actividade foi cumprido:

- Actualizou-se Hardware informático;
- O Instituto de Formação Bancária, ministrou um Curso, nas nossas instalações, sobre Concessão, Acompanhamento e Recuperação de Crédito, bem como o Banco de Portugal deu formação sobre o tema "Reconhecimento da Nota", em que participaram a maioria dos nossos colaboradores;
- Aproveitou-se para se efectuar algumas obras de conservação, nomeadamente no Edifício- Sede e na Agência da Golegã;
- Aderimos ao Protocolo da "Linha de Crédito Crescimento" da PME Investimentos.

No que concerne aos resultados, conseguiu-se ir mais além do previsto no Orçamento.

A política de liquidez que tem vindo a ser cumprida desde já alguns anos, permitiu rendibilidades elevadas dos nossos excedentes, especialmente no último trimestre.
As necessidades de liquidez da Banca acabaram por nos beneficiar.

Entendeu-se reforçar as provisões, essencialmente dirigidas a riscos gerais de crédito e eventuais imparidades, em cerca de 653.000 Euros, com o correspondente impacto nos resultados.

Se desde há alguns anos apontamos as dificuldades nos trâmites da Justiça, sempre tivemos esperança que tais situações tivessem solução. Infelizmente agravou-se, com todos os encargos daí resultantes.

Propomos um voto de agradecimento aos membros dos restantes Corpos Sociais assim como, aos funcionários que deram a sua boa e leal colaboração.

A seguir verão V. Exas. as Contas, com Mapas comentários e Indicadores, a nossa Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, que se pensa serem documentos esclarecedores.

Chamusca, Janeiro de 2012

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2. QUADRO DE INDICADORES

RÚBRICAS	2011	2010
Activo Líquido	64.611.848	65.071.521
Crédito Concedido	17.778.252	20.423.031
Provisões	1.217.558	1.478.399
Recursos de clientes	45.817.010	47.347.662
Fundos Próprios Elegíveis	18.136.248	16.902.873
Produto Bancário	2.784.275	2.345.970
Margem Financeira	2.435.961	1.883.289
Rendimentos de Serviços e Comissões	254.524	330.798
Encargos com Serviços e Comissões	-57.135	-57.424
Outros Resultados de Exploração	138.374	179.196

INDICADORES DE GESTÃO	Símbolo	2011	2010
Estrutura Patrimonial:			
Liquidez reduzida	L/PF	8,44%	6,03%
Estrutura do Activo	C/AB	26,25%	29,97%
Capacidade de Crédito Geral	C/PF	38,80%	43,13%
Solvabilidade	FP/Req. FP * 12,5	63,54%	59,20%
Imobilizado/ Fundos Próprios Elegíveis		5,17%	5,80%
Qualidade do Crédito			
Crédito Vencido líquido / Crédito Total líquido	CVL/CTL	3,33%	0,42%
Crédito Vencido + 90 dias / Crédito Total	CV>3M/CT	5,62%	4,14%
Eficiência			
Custos de funcionamento	CF+A/PB	61,67%	73,23%
Custos com o Pessoal	CPES/PB	36,65%	42,37%
De Funcionamento:			
Taxa média das aplicações	JA/AF	4,98%	3,74%
Taxa média dos recursos	JP/PF	1,13%	0,82%
Margem financeira	MF/AF	4,11%	3,10%
Custos com Pessoal/ Depósitos	CPES/D	2,23%	2,10%
Outros Gastos Administrativos/ Depósitos	GA/D	1,33%	1,33%
De Rendibilidade:			
Produto Bancário / Activo Líquido Médio	PB/ALM	4,29%	3,57%
Produto bancario/ nº empregados	PB/E	111.371	93.839
Comissoes liquidas / Produto bancario	CL/PB	7,09%	11,65%
Rendibilidade do Activo	RL/AL	0,93%	0,58%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	RL/CP	3,37%	2,20%
Margem Financeira / Activo	MF/A	3,77%	2,89%

Legenda:

A = Amortizações

AB= Activo Bruto

AF = Activo Financeiro

AL = Activo Líquido

ALM = Activo Líquido Médio

C = Crédito

CVL = Crédito vencido líquido

CcI = Crédito com incumprimento

CcIL = Crédito com incumprimento Líquido

CF = Custos Funcionamento

CPM = Capitais Próprios Médios

CT = Crédito Total

CTL = Crédito Total Líquido

DV = Depósitos à Vista

CP = Capitais Próprios

JA = Juros Activos

JP = Juros Passivos

L= Liquidez

MF = Margem Financeira

PF= Passivo Financeiro

PS = Passivos Subordinados

PB = Produto Bancário

RAI = Resultados Antes

Impostos

RL = Resultado Líquido



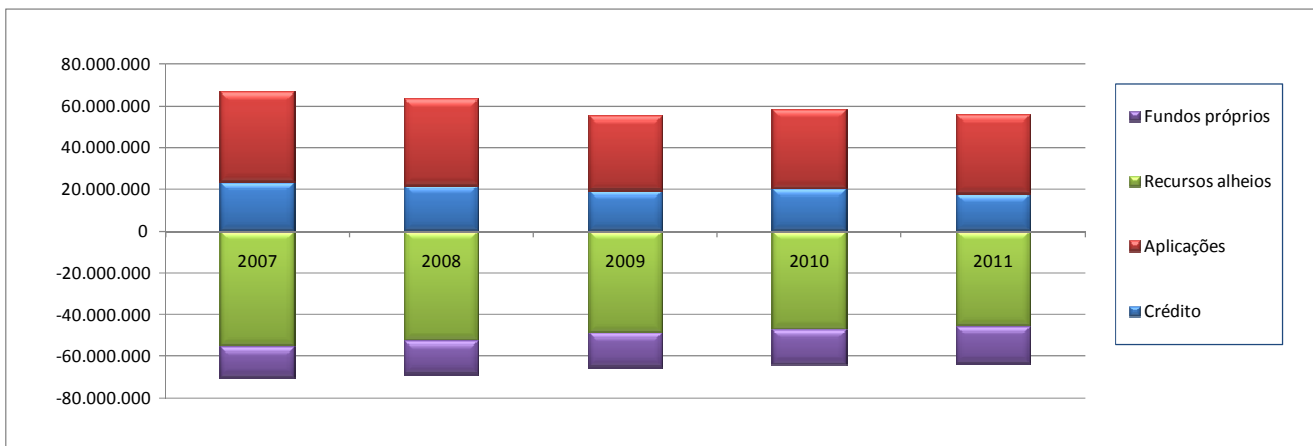
3. ANÁLISE FINANCEIRA

3.1. Estrutura Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2011, o activo líquido da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL era de 64.611.848 €uros, registando uma diminuição de 0,7% relativamente ao ano anterior.

	2007	2008	2009	2010	2011
Crédito	23.667.738	21.734.378	19.564.215	20.423.031	17.778.252
Aplicações	42.569.031	41.591.649	35.452.683	37.786.122	37.766.289
Recursos alheios	-55.084.412	-52.618.526	-48.715.108	-47.347.662	-45.817.010
Fundos próprios	-15.126.590	-16.099.973	-16.892.093	-16.902.873	-18.136.248
CRÉDITO/RECURSOS ALHEIOS	-43%	-41%	-40%	-43%	-39%

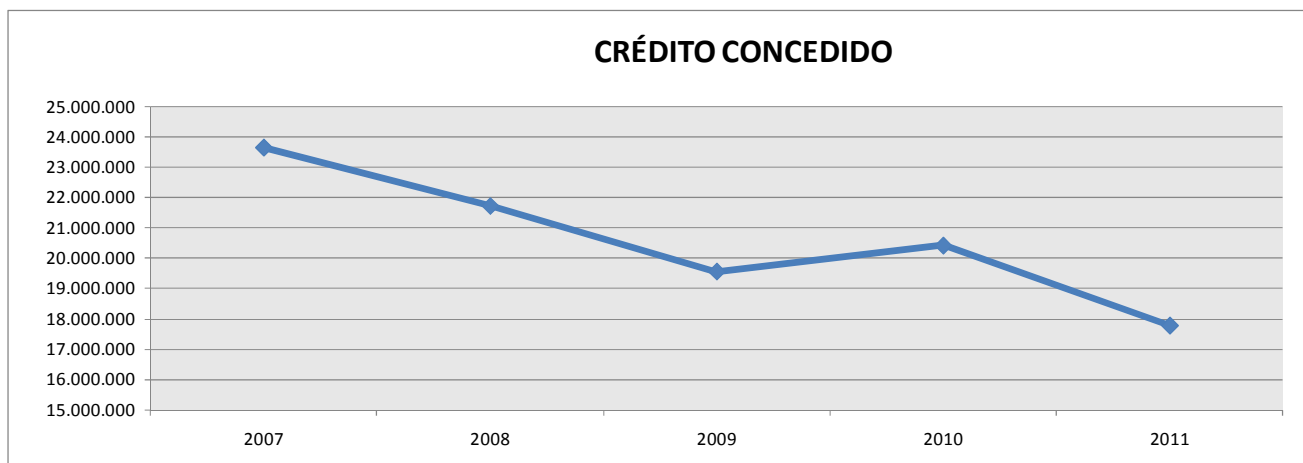
Gráfico 1 - Evolução da estrutura patrimonial



3.1.1. Crédito Concedido

O crédito concedido em 31/12/2011 era de 17.778.252 €uros o que corresponde a uma diminuição de 12,9% relativamente ao ano anterior. No Gráfico seguinte apresenta-se uma evolução do saldo do Crédito concedido, no final de cada um dos exercícios anteriores:

Gráfico 2 - Evolução do Crédito Concedido



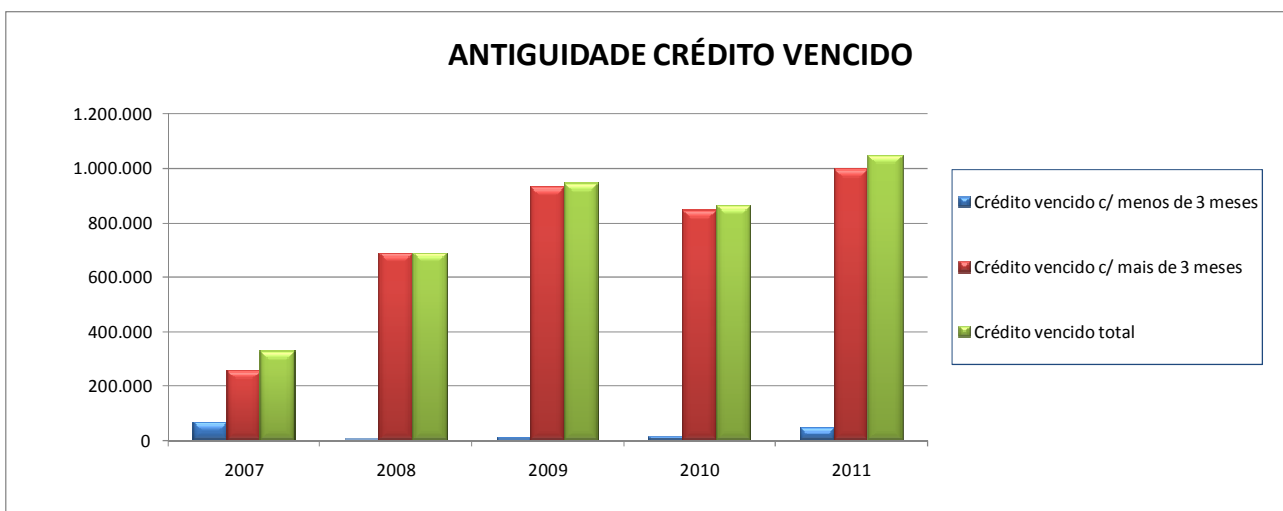


3.1.2. Crédito em mora

O crédito vencido total em 31/12/2011 era de 1.046.859 €uros, correspondente a 5,89% do total do crédito concedido. O crédito vencido estava coberto por provisões, em 116%.

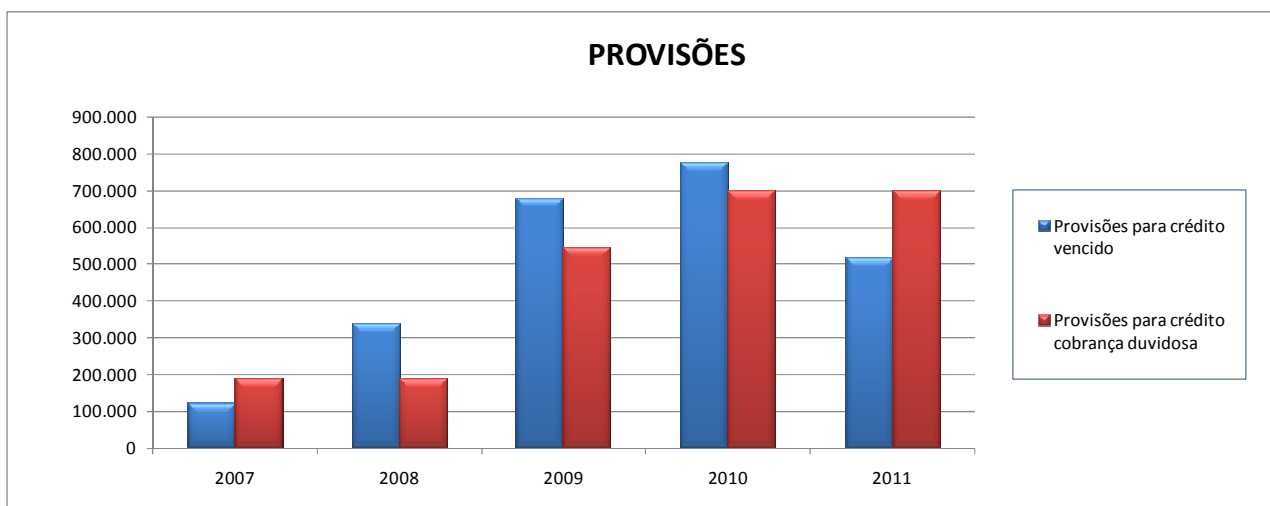
	2007	2008	2009	2010	2011
Crédito vencido c/ menos de 3 meses	69.364	1.393	11.868	14.981	48.309
Crédito vencido c/ mais de 3 meses	257.248	687.067	933.162	845.280	998.549
Crédito vencido total	326.612	688.460	945.030	860.261	1.046.859
Crédito total	23.667.738	21.734.378	19.564.215	20.423.031	17.778.252

Gráfico 3 – Antiguidade do Crédito Vencido



	2007	2008	2009	2010	2011
Provisões para crédito vencido	122.701	339.455	680.863	778.199	501.092
Provisões para crédito cobrança duvidosa	189.272	189.272	546.860	700.200	716.467
Crédito vencido	326.612	688.460	945.030	860.261	1.046.859
Taxa de cobertura	96%	77%	130%	172%	116%

Gráfico 4 – Provisões





3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis

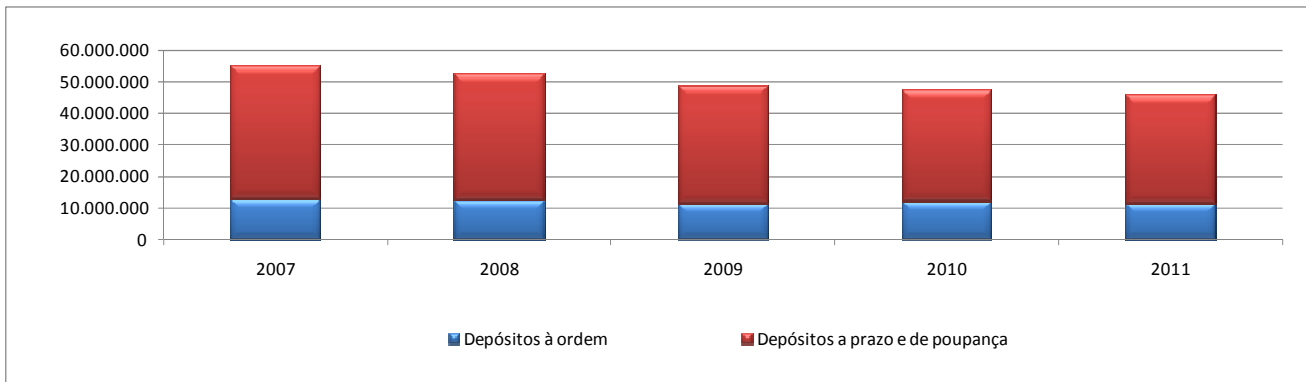
Foram investidos em 2011, 41.796 € em activos tangíveis e 5.277 € em activos intangíveis.

3.1.4. Estrutura dos Depósitos

O total de depósitos recebidos em 31/12/2011 era de 45.818.981 €; este valor traduz uma diminuição de 3,37% relativamente ao ano anterior.

	2007	2008	2009	2010	2011
Depósitos à ordem	13.117.906	12.742.627	11.493.669	12.312.099	11.685.307
Depósitos a prazo e de poupança	41.966.506	39.875.899	37.094.072	35.103.747	34.133.674
Depósitos Totais	55.084.412	52.618.526	48.587.742	47.415.846	45.818.981
Depósitos à Ordem / Depósitos Totais	24%	24%	24%	26%	26%

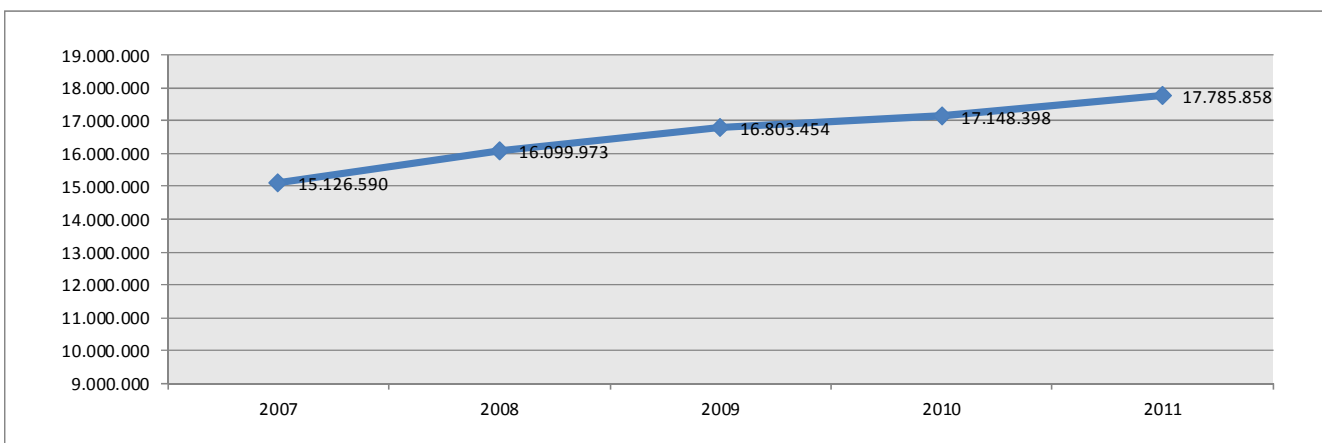
Gráfico 5 - Estrutura dos Depósitos



3.1.5. Situação Líquida

A situação líquida da CCAM totalizava 17.785.858 € a 31/12/2011. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução desta rubrica nos últimos anos.

Gráfico 6 - Evolução da Situação Líquida





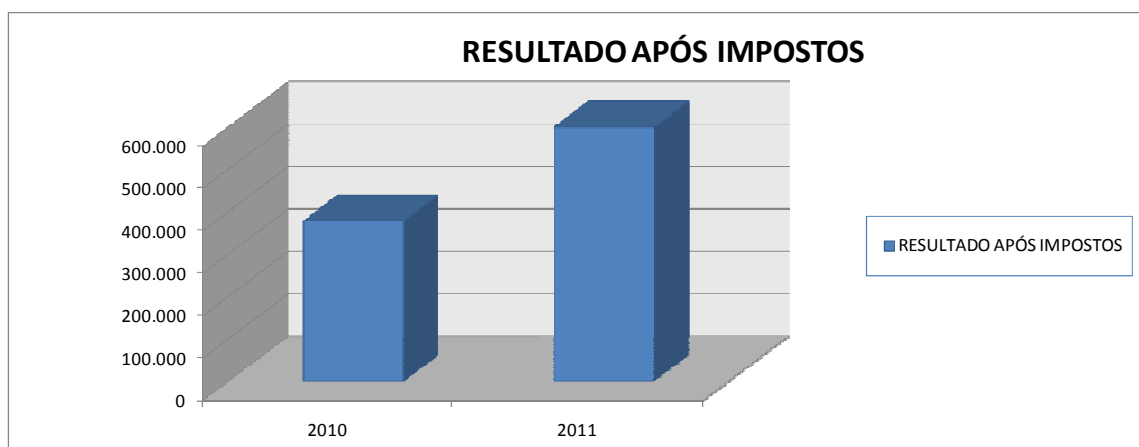
3.2. Análise dos Resultados

3.2.1. Rendibilidade

	2007	2008	2009	2010	2011
Rentabilidade dos Capitais Próprios:					
CF/CP	9,7%	6,4%	-1,1%	4,0%	6,8%
RL/CP	7,4%	5,2%	0,6%	2,2%	3,4%
Rentabilidade do Activo Total:					
CF/AT	2,2%	1,5%	-0,3%	1,1%	1,9%
RL/AT	1,6%	1,2%	0,2%	0,6%	0,9%

Os resultados obtidos no ano de 2011 de 598.637€, foram superiores em 58,5% relativamente aos resultados obtidos no ano anterior, conforme se pode analisar pelo gráfico seguinte.

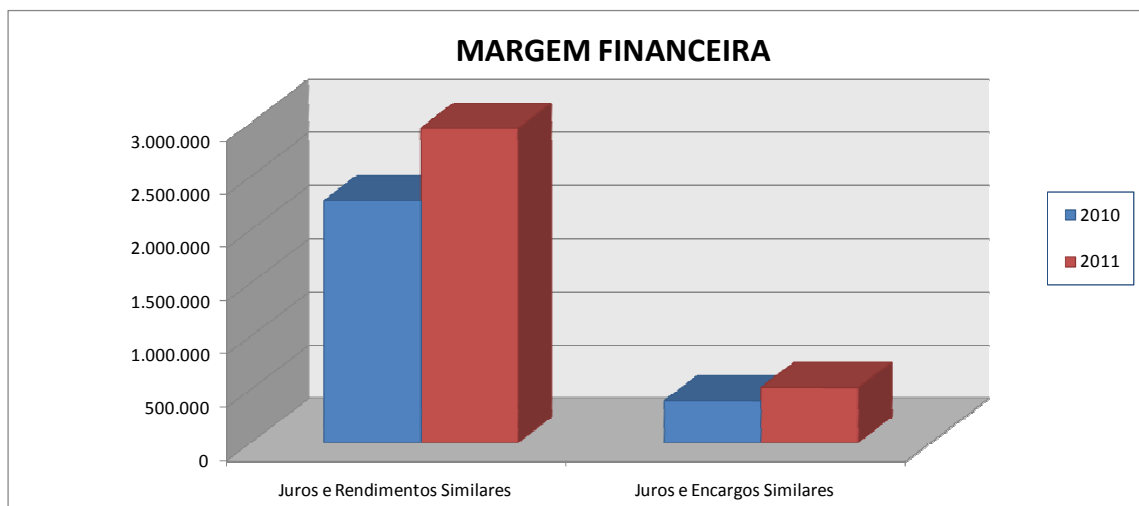
Gráfico 7 – Resultados Após Impostos



3.2.2. Margem Financeira

Os juros e rendimentos similares no ano de 2011 foram de 2.951.949€, 30% superiores aos valores obtidos em 2010 tendo-se passado a mesma tendência com os juros e encargos similares que se cifraram em 515.988, uma subida de 33,3% em relação ao ano anterior, em virtude da subida das taxas de juro nos mercados bancários. Neste sentido, a margem financeira no ano de 2011 foi superior em 552.672€ relativamente ao ano anterior, uma subida de 29,3%.

Gráfico 8 – Margem Financeira



3.2.3. Produto Bancário

O produto bancário em 2011 foi de 2.784.275 €uros, um crescimento de 18,7% face ao registado em 2010. Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução da distribuição do produto bancário nos últimos anos.

Gráfico 9 - Distribuição do Produto Bancário

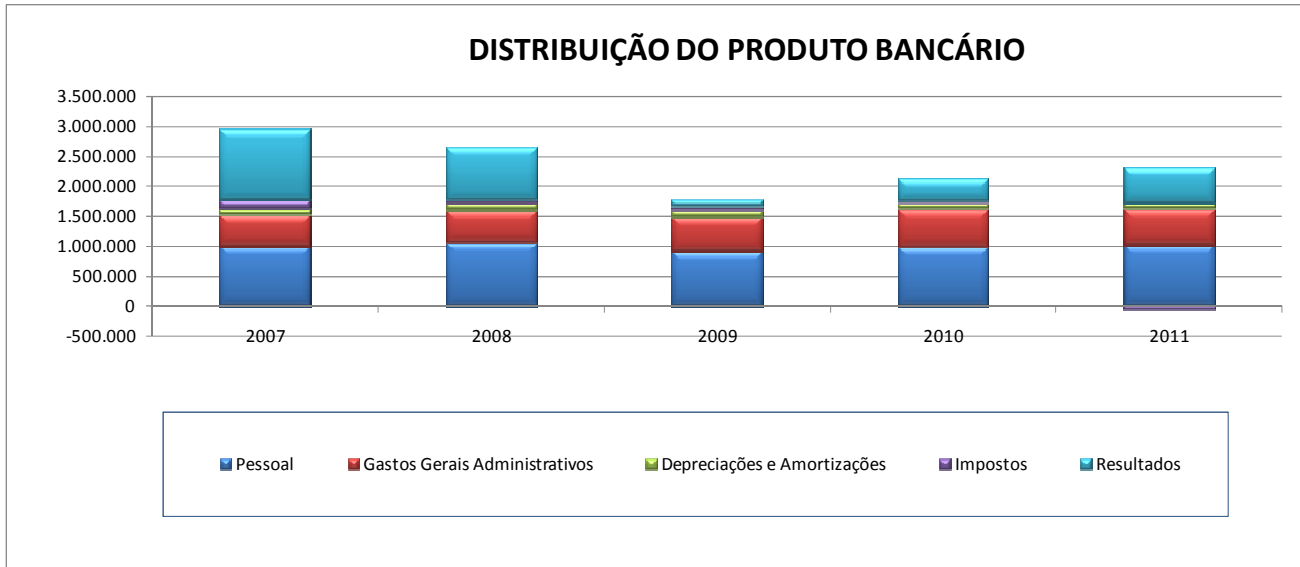
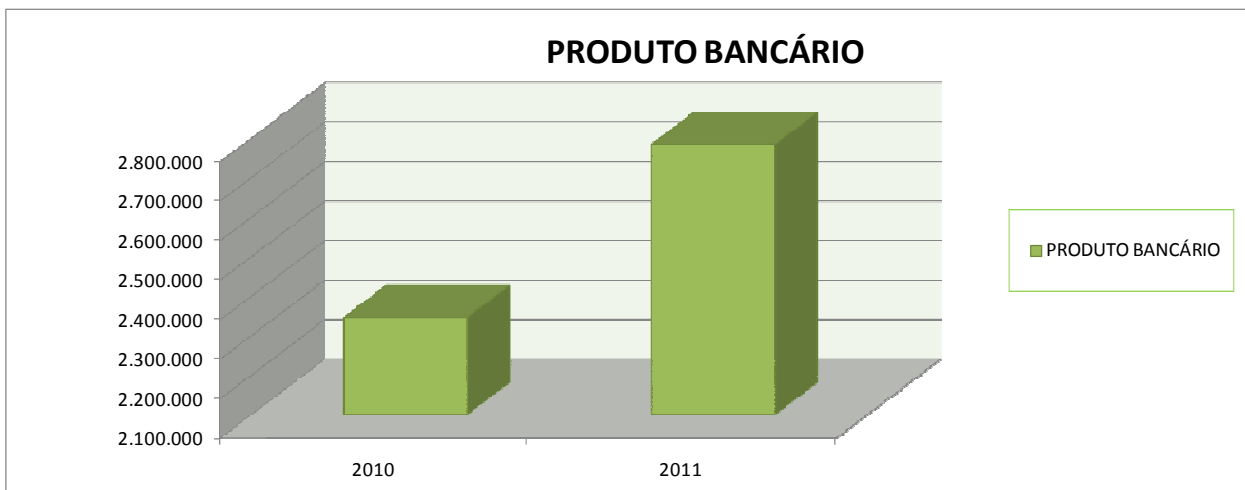


Gráfico 10 – Produto Bancário

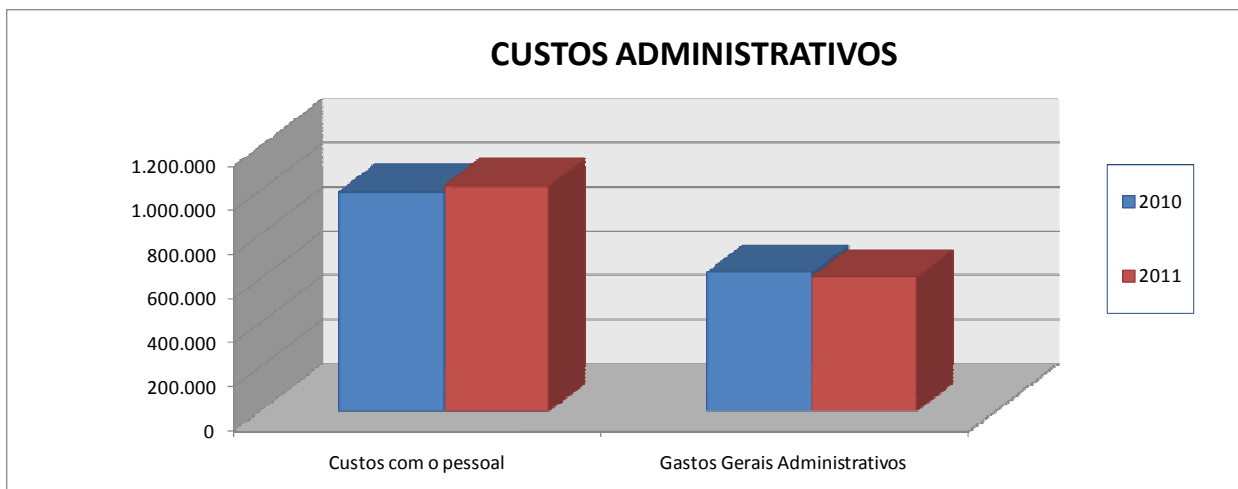




3.2.4. Custos Administrativos

Os custos administrativos aumentaram ligeiramente relativamente ao ano anterior, sendo que, os custos com o pessoal aumentaram 2,7%, enquanto que os gastos gerais administrativos desceram 3,2%. No gráfico abaixo apresenta-se a evolução dos custos administrativos.

Gráfico 11 – Custos Administrativos





4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos, vem o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral, que os resultados líquidos apurados no exercício de 2011, no montante de 598.637,39€uros, sejam aplicados nas Reservas a seguir indicadas:

Aplicação dos resultados de 2011	
Reserva Legal	450.000,00
Reserva especial	0,00
Reserva para educação e formação cooperativa	10.000,00
Reserva para mutualismo	100,00
Reserva livre	138.537,39
Reserva para Riscos Bancários Gerais	0,00
Resultado Após impostos	598.637,39

Propõe-se igualmente a transferência para reservas livres dos resultados transitados aprovados no montante de 44.442,64€.

Após a aplicação de Resultados, os Capitais Próprios passam a ser os seguintes:

Capital Social	10.638.885
Reservas:	
Reserva Legal	4.428.318
Reserva especial	1.751.529
Reserva para educação e formação cooperativa	45.861
Reserva para mutualismo	18.568
Reserva livre	287.980
Reserva para riscos bancários gerais	435.549
Reserva de reavaliação	102.849
Resultados transitados	76.318
	17.785.858



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. Balanço em 31 de Dezembro de 2011

ACTIVO	NOTAS	2011		2010	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Activo Líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	3.866.557	0	3.866.557	2.853.567
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	1.123.663	0	1.123.663	1.069.176
Activos financeiros detidos para negociação		0	0	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0	0	0
Activos financeiros disponíveis para venda		0	0	0	0
Aplicações em instituições de crédito	3	37.766.289	0	37.766.289	37.786.122
Crédito a clientes	4	17.778.252	1.217.558	16.560.694	18.944.632
Investimentos detidos até à maturidade		0	0	0	0
Activos com acordo de recompra		0	0	0	0
Derivados de cobertura		0	0	0	0
Activos não correntes detidos para venda	5	1.285.813	239.872	1.045.941	933.313
Propriedades de investimento		0	0	0	0
Outros activos tangíveis	6	2.316.870	1.404.540	912.330	953.202
Activos intangíveis	7	192.889	167.123	25.766	26.883
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	8	1.329.893	81.011	1.248.883	1.288.710
Activos por impostos correntes		0	0	0	0
Activos por impostos diferidos	9	473.952	0	473.952	286.324
Outros activos	10	1.587.772	0	1.587.772	929.592
TOTAL DO ACTIVO		67.721.951	3.110.104	64.611.848	65.071.521

PASSIVO	NOTAS	2011	2010
Recursos de bancos centrais		0	0
Passivos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0
Recursos de outras instituições de crédito	11	1.971	68.184
Recursos de clientes e outros empréstimos	12	45.817.010	47.347.662
Responsabilidades representadas por títulos		0	0
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0	0
Derivados de cobertura		0	0
Passivos não correntes detidos para venda		0	0
Provisões	13	665.088	261.394
Passivos por impostos correntes	9	81.888	10.749
Passivos por impostos diferidos	9	10.902	9.016
Instrumentos representativos de capital		0	0
Outros passivos subordinados		0	0
Outros Passivos	15	249.132	226.118
TOTAL PASSIVO		46.825.990	47.923.123

CAPITAL	NOTAS	2011	2010
Capital	16	10.638.885	10.642.514
Prémios de emissão		0	0
Outros instrumentos de capital		0	0
Reservas de Reavaliação	17	102.849	104.840
Outras reservas e resultados transitados	18	6.445.486	6.023.273
Acções próprias		0	0
Resultado do exercício		598.637	377.771
Dividendos antecipados		0	0
TOTAL CAPITAL		17.785.858	17.148.398
TOTAL PASSIVO + CAPITAL		64.611.848	65.071.521

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2011

	NOTAS	2011	2010
Juros e Rendimentos Similares	19	2.951.949	2.270.390
Juros e Encargos Similares	19	515.988	387.101
MARGEM FINANCEIRA		2.435.961	1.883.289
Rendimentos de Instrumentos de Capital	20	14.467	14.646
Rendimentos de Serviços e Comissões	21	254.524	330.798
Encargos com Serviços e Comissões	21	(57.135)	(57.424)
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo valor		0	0
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda	22	0	-3.530
Resultados de Reavaliação Cambial		0	0
Resultados de Alienação de outros activos	23	(1.916)	-1.005
Outros Resultados de Exploração	24	138.374	179.196
PRODUTO BANCÁRIO		2.784.275	2.345.970
Custos com o pessoal	25	1.020.438	994.059
Gastos Gerais Administrativos	26	607.673	628.013
Depreciações e Amortizações	27	88.952	95.835
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	28	403.693	-42.239
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores	29	(113.126)	254.647
Imparidade de outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações		0	0
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	30	232.699	1.011
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		543.946	414.645
Impostos		(54.691)	36.874
- Correntes	9	131.052	65.368
- Diferidos	9	(185.743)	-28.494
RESULTADO APÓS IMPOSTOS		598.637	377.771
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		598.637	377.771

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho
António Manuel Vilela Pestana



3. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2011

	31-12-2011	31-12-2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimento de juros e comissões	3.206.473	2.601.189
Pagamento de juros e comissões	(573.123)	(444.525)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(1.535.357)	(1.536.110)
Contribuições para o fundo de pensões	(92.753)	(85.962)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento	54.691	(36.874)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	138.374	193.842
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	1.198.304	691.559
(Aumentos) / diminuições de activos operacionais:		
Activos financeiros detidos para negociação e outros activos ao JV	-	-
Activos disponíveis para venda	0	3.530
Aplicações em instituições de crédito	(19.832)	2.333.439
Crédito a clientes	(2.495.762)	862.787
Investimentos detidos até à maturidade	-	-
Derivados de cobertura	-	-
Activos não correntes detidos para venda	305.500	496.344
Outros activos	845.809	(658.694)
	(1.364.286)	3.037.406
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:		
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	(66.213)	26.564
Recursos de clientes e outros empréstimos	(1.530.652)	(1.367.445)
Outros passivos	96.039	(85.580)
	(1.500.827)	(1.426.461)
Caixa líquida das actividades operacionais	1.061.764	(3.772.307)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Varição de activos tangíveis e intangíveis	47.576	23.869
Recebimento de dividendos	(14.467)	-
Varição de partes de capital em empresas filiais e associadas	0	(0)
Caixa líquida das actividades de investimento	33.109	23.869
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Aumento de capital	-	6.514
Diminuição de capital	(3.629)	-
Pagamento de dividendos	-	-
Varição de passivos subordinados	-	-
Reservas	42.452	(39.341)
Caixa líquida das actividades de financiamento	38.823	(32.827)
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(a) 1.067.477	(3.829.003)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3.922.743	7.751.746
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	(b) 4.990.220	3.922.743



4. Demonstração de Alteração de Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2011

IAS/IFRS	Capital	Reservas de reavaliação	Outras Reservas e resultados transitados			Resultado do exercício	Total
			Outras reservas	Resultados transitados	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	10.636.000	108.739	5.879.319	71.232	1.972.458	108.164	16.803.454
Aplicação do resultado do exercício de 2009:							
Transferência para reservas			103.077	5.087	108.164	(108.164)	-
Distribuição de dividendos					-	-	-
Resultados transitados				(35.442)	(35.442)		(35.442)
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa					-		-
Reserva de Reavaliação	3.899	(3.899)			-		-
Aumento de capital	3.500				-		3.500
Reembolso de capital	(885)				-		(885)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2010					-	377.771	377.771
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.642.514	104.840	5.982.396	40.877	2.045.179	377.771	17.148.398
Aplicação do resultado do exercício de 2010:							
Transferência para reservas			342.329	35.442	377.771	(377.771)	0
Distribuição de dividendos					-	-	-
Resultados transitados				44.442	44.442		44.442
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa					-		-
Reserva de Reavaliação	1.991	(1.991)			-		-
Aumento de capital	2.500				-		2.500
Reembolso de capital	(8.120)				-		(8.120)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2011					-	598.637	598.637
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10.638.885	102.849	6.324.725	120.761	2.467.392	598.637	17.785.857

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho
António Manuel Vilela Pestana



5. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

A C.C.A.M. da Chamusca, C.R.L. é uma instituição de crédito, fundada em 07 de Fevereiro de 1929, cuja actividade é regulada pelo Código Corporativo, pelo Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo e pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

As contas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com os princípios da continuidade, da consistência, da especialização e da prudência.

BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras da *CCAM* são apresentadas em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade transpostas para o ordenamento nacional através do Aviso nº1/2005 do *Banco de Portugal*.

As demonstrações financeiras da *CCAM* em 31 de Dezembro de 2011, estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto é convicção da Direcção da *CCAM* que estas demonstrações financeiras virão a ser aprovadas sem alterações.

- **Resumo dos principais critérios e políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 2011.

a) Especialização de exercícios

A *CCAM* segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.



b) Operações em moeda estrangeira

A compra e a venda de notas e moedas estrangeiras são convertidas para euros com base no câmbio médio à vista de referência à data de 31 de Dezembro de 2011, divulgados pelo Banco Central Europeu e pelo *Banco de Portugal*.

c) Participações e partes de capital em empresas coligadas

Na rubrica Partes de capital em empresas coligadas são registadas as participações nas empresas em que a *CCAM* exerça uma posição de domínio e cujo interesse pela sua manutenção está ligado à sua actividade e, simultaneamente, se revistam de carácter duradouro – empresas subsidiárias.

As partes de capital ou participações em empresas encontram-se registadas pelo respectivo custo de aquisição.

d) Imparidade

A *CCAM* aplica nas suas contas individuais, as *NCA*s, pelo que, de acordo com o definido nos nº 2 e 3 do Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, a valorimetria e provisionamento do crédito concedido mantém o regime definido pelas regras do Banco de Portugal aplicado pela Caixa nos exercícios anteriores.

e) Provisões para riscos de crédito

As provisões para riscos de crédito foram apuradas nos termos do Aviso nº 3/95 o qual foi alterado pelos Avisos nº 2/99, nº 3/99, nº 7/2000, 4/2002, 8/2003 e 9/2003 todos do *Banco de Portugal*, e incluem:

- (i) Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada no activo como dedução à rubrica de Créditos sobre clientes, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 0,5% e 100% sobre os saldos de crédito vencido, em função da classe de risco, da natureza do crédito e da existência ou não de garantias e do tipo de garantia;



- (ii) Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, apresentada no passivo na rubrica Provisões para riscos e encargos – outras provisões, corresponde a 1,5% do crédito ao consumo e do crédito a particulares de finalidade não determinada, 0,5% do crédito garantido por hipoteca sobre imóvel, quando este se destina à habitação do mutuário e 1% do restante crédito não vencido concedido pela CCAM, no qual se inclui o representado por aceites, garantias e avals prestados. No corrente ano, a CCAM tem provisionado mais 500.000€ relativamente ao mínimo estabelecido pelo Banco de Portugal;

f) Activos não correntes disponíveis para venda

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Foi decidido prudencialmente constituir uma imparidade de 192.872,02€ neste exercício correspondente a 15% do valor dos activos não correntes disponíveis para venda.



g) Outros Activos Tangíveis

Os Outros Activos Tangíveis são registados ao custo de aquisição e a respectiva depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, aplicado ao custo histórico, permitido para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que se considera não diferirem substancialmente da vida útil estimada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Imóveis	50
Equipamento informático e de escritório	4 a 10
Mobiliário e instalações interiores	6 a 12
Viaturas	4

h) Activos Intangíveis

Os Activos intangíveis da *CCAM* são compostos por despesas, com aquisição de software (sistemas de tratamento automático de dados) e despesas plurianuais, cujo impacto se repercute para além do exercício em que são gerados. Estas imobilizações são amortizadas no período de 3 anos pelo método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, de acordo com o critério fiscal aplicável.

i) Impostos sobre lucros

Impostos correntes

O encargo do exercício com impostos sobre os lucros, para a *CCAM*, é calculado tendo em consideração o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e os incentivos e benefícios fiscais aplicáveis à Instituição.

A Tributação é feita ao abrigo do Regime da Interioridade à taxa de 15%.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis à taxa de 26,50%, sendo esta a taxa prevista para o exercício de 2012.



1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais</u>		
Caixa	2.088.975	1.378.071
Disponibilidades em Bancos Centrais	1.777.582	1.475.496
Juros a receber		
	<u>3.866.557</u>	<u>2.853.567</u>

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos de clientes inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2%. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

2. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito</u>		
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	1.123.663	1.069.176
Juros a receber		
	<u>1.123.663</u>	<u>1.069.176</u>

3. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Aplicações em Instituições de Crédito</u>		
Aplicações	37.436.000	37.620.000
Juros a receber	330.289	166.122
	<u>37.766.289</u>	<u>37.786.122</u>

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os prazos residuais das aplicações em instituições de crédito apresentavam a seguinte estrutura:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Aplicações em Instituições de crédito - Prazo residual</u>		
Até 3 meses	37.766.289	37.786.122
	<u>37.766.289</u>	<u>37.786.122</u>



4. Crédito a clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2011	31-12-2010
<u>Crédito a Clientes</u>		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	5.006.911	5.570.481
- Desconto e outros créditos titulados	73.079	13.535
- Empréstimos	4.768.559	5.471.874
- Créditos em Conta Corrente	165.250	85.050
- Descobertos em depósito a ordem	23	22
Créditos a particulares	11.572.766	13.798.857
- Habitação	4.600.669	4.891.899
- Outras Finalidades	6.972.097	8.906.958
Desconto e outros créditos titulados	1.313	13.006
Empréstimos	6.688.503	8.654.036
Crédito em conta corrente	281.500	238.400
Descobertos em depósito a ordem	782	1.516
Crédito e juros vencidos	1.046.859	860.262
- Crédito vencido	1.003.866	845.281
- Juros vencidos e despesas para crédito vencido	42.993	14.981
	17.626.536	20.229.600
<u>Juros a receber</u>		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	61.360	65.852
- Empréstimos	61.360	65.852
Créditos a particulares	91.756	127.904
- Habitação	8.512	8.471
- Outras Finalidades	83.244	119.433
Empréstimos	83.244	119.433
	153.115	193.756
<u>Receitas com rendimento diferido</u>		
- Desconto e outros créditos titulados	-1.399	-324
	17.778.252	20.423.032



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA CHAMUSCA

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o prazo residual dos créditos a clientes apresenta a seguinte estrutura:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Crédito a Clientes - Prazo residual</u>		
Até 3 meses	3.693.825	3.604.895
Entre 3 meses e 1 ano	2.640.225	2.875.206
Entre 1 ano e 3 anos	4.243.596	4.524.359
Entre 3 e 5 anos	1.991.842	3.164.080
Mais de 5 anos	5.208.765	6.254.491
	<u>17.778.253</u>	<u>20.423.032</u>

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a composição de créditos a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Agricultura e produção animal	7.650.618	8.948.263
Sivicultura e exploração florestal	237.789	269.262
Indústrias alimentares e das bebidas	76.007	119.396
Fabricação mobiliário	8.813	7.500
Comércio	899.460	966.292
Construção	264.467	316.864
Alojamento e restauração	222.209	247.698
Serviços	7.255.170	8.430.032
Transportes terrestres	33.371	37.620
Aluguer de máquinas e equipamentos	247.500	287.000
Educação	56.921	64.743
Saúde	183.665	193.056
Outros	642.264	535.305
	<u>17.778.252</u>	<u>20.423.032</u>

Para fazer face aos riscos de realização do crédito vencido e de cobrança duvidosa, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 das seguintes provisões:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Provisões para crédito</u>		
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	501.092	700.200
Provisões p/ Crédito Vencido	716.467	778.199
	<u>1.217.558</u>	<u>1.478.399</u>

O movimento desta rubrica durante o exercício de 2011 pode ser apresentado da seguinte forma:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2010</u>	<u>Dotações</u>	<u>Utilizações /</u> <u>Transferências</u>	<u>Anulação /</u> <u>Reposições</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2011</u>
<u>Provisões para crédito</u>					
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	700.200	102.324		301.433	501.092
Provisões p/ Crédito Vencido	778.199	223.504	147.715	137.521	716.467
	<u>1.478.399</u>	<u>325.829</u>	<u>147.715</u>	<u>438.955</u>	<u>1.217.558</u>



5. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2011	31-12-2010
<u>Activos não correntes detidos para venda</u>		
Imóveis	1.285.813	980.313
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	1.285.813	980.313
<u>Imparidade para activos não correntes detidos para venda</u>		
Imóveis	239.872	47.000
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	239.872	47.000

O movimento desta rubrica durante os exercícios de 2011 e 2010 pode ser apresentado da seguinte forma:

	31-12-2010					31-12-2011
	Valor bruto	Imparidade	Aquisições	Alienações	Dotações de imparidade	Valor líquido
Activos não correntes detidos para venda						
Imóveis	980.313	47.000	370.500	65.000	192.872	1.045.941
Equipamento	0	0				0
Outros	0	0				0
	980.313	47.000	370.500	65.000	192.872	1.045.941



6. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Outros activos tangíveis" durante o exercício de 2011 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2010					31-12-2011
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor líquido
Imóveis:						
De serviço próprio:						
Terrenos	172.369	0	0	0	0	172.369
Edifícios	669.756	432.655	0	8.828	0	228.273
Grandes Reparações e beneficiações	438.495	32.054	0	9.049	0	397.392
Obras em imóveis arrendados						0
Outros imóveis						0
	1.280.619	464.709	0	17.877	0	798.034
Equipamento:						
Mobiliário e material	113.586	100.974	1.800	4.405	0	10.007
Máquinas e ferramentas	175.062	143.257	881	14.141	0	18.544
Equipamento informático	386.991	346.144	22.070	29.587	111	33.219
Instalações interiores	46.081	38.692	877	1.223	0	7.043
Material de transporte	95.594	95.594	0	0	0	0
Equipamento de segurança	77.504	66.485	0	1.787	0	9.233
Outro equipamento	130.162	96.543	0	13.538	0	20.082
	1.024.980	887.688	25.628	64.680	111	98.128
Equipamento em locação financeira:						
Imóveis	0	0	0	0	0	0
Equipamento	0	0	0	0	0	0
Outros activos em locação financeira	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0
Outros activos tangíveis:						
Activos tangíveis em curso	0	0	16.168	0	0	16.168
	0	0	16.168	0	0	16.168
	2.305.600	1.352.397	41.796	82.557	111	912.330



7. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Activos intangíveis" durante o exercício de 2011 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2010					31-12-2011	
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor líquido	
Sistema de tratamento automático de dados	152.767	134.414	5.277	5.410	0	18.220	
Outros activos intangíveis	34.845	26.315	0	985	0	7.546	
Activos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	
	187.612	160.729	5.277	6.394	0	25.766	

8. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica "investimentos em filiais" tem a seguinte composição:

Natureza e espécie dos títulos	Valor Líquido	Quantidade	Participação efectiva (%)	Valor médio de Aquisição	Valor de Balanço	Imparidade	Valor Liquido
Participações Financeiras							
Em outras empresas no país							
- Em uniões regionais(FERRECC)	249	50	32,93%	4,99	249	0	249
- Em empresas coligadas (Crediagricola)	76.288	55.040	2,15%	2,12	116.462	80.000	36.462
- Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	1.210.682	10.000	0,20%	121,07	1.210.682	0	1.210.682
- Agrimutuo	637	25	25%	50,00	1.250	613	637
- Servimútuos	853	25	25%	50,00	1.250	397	853
	1.288.710	65.140			1.329.893	81.011	1.248.883



9. Impostos sobre o rendimento

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 eram os seguintes:

	31-12-2011	31-12-2010
<u>Passivos por impostos correntes</u>		
Imposto sobre o rendimento a pagar	81.887,62	10.748,69
	81.887,62	10.748,69

	31-12-2011	31-12-2010
<u>Activos por impostos diferidos</u>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	297.704	230.124
Em passivos	176.248	56.200
	473.952	286.324

	31-12-2011	31-12-2010
<u>Passivos por impostos diferidos</u>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	10.902	9.016
	10.902	9.016
	463.050	277.308

O detalhe e o movimento ocorrido nos impostos diferidos eram os seguintes:

IMPOSTOS DIFERIDOS	2011				
	Saldo em 31-12-2010	Adopção da IAS 39	Varição em Resultados	Varição em Resultados Transitados	Saldo em 31-12-2011
. Provisões não aceites fiscalmente:					
Provisões para cobrança duvidosa	125.498	-	(15.446)	-	110.052
Provisões para crédito vencido	94.521	-	29.565	-	124.086
Imparidade para activos não financeiros	10.105	-	53.461	-	63.566
Provisões para riscos gerais de crédito	51.900	-	113.748	-	165.648
Provisões para outros riscos e encargos	4.300	-	6.300	-	10.600
. Reavaliação de imobilizado não aceite fiscalmente	(9.016)	-	(1.886)	-	(10.902)
	277.308	-	185.743	-	463.050



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Caixa relativas aos anos de 2008 a 2011 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria colectável a eventuais correcções.

Contudo, na opinião da Direcção da Caixa, não é previsível que ocorram correcções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011.

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, podem ser apresentados como se segue:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Imposto Sobre os Lucros		
Imposto Corrente Sobre os Lucros do Exercício	148.865	67.033
Correcções de Impostos relativas a Exercícios Anetrios	(17.813)	(1.665)
Impostos Correntes	131.052	65.368
Impostos Diferidos Passivos	56.497	67.483
Impostos Diferidos Activos	242.240	95.977
Impostos Diferidos	(185.743)	(28.494)
	(54.691)	36.874
	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Impostos correntes</u>	131.052	65.368
<u>Impostos diferidos</u>		
Registo e reversão de diferenças temporárias	(185.743)	(28.494)
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-
	(185.743)	(28.494)
Total de impostos reconhecidos em resultados	(54.691)	36.874
Lucro antes de impostos	543.946	414.645
Carga fiscal	-10,05%	8,89%



A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto nos exercícios de 2011 e 2010 pode ser demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Taxa de imposto	Montante	Taxa de imposto	Montante
Resultado antes de impostos		543.946,38		414.644,67
Imposto apurado com base na taxa de imposto nominal	16,50%	89.751,00	21,50%	89.149,00
Diferenças geradoras de activos e passivos por impostos diferidos				
Provisões temporariamente não dedutíveis ou acima dos limites legais	83,97%	456.759,80	27,62%	150.237,24
Diferenças permanentes				
Variações patrimoniais positivas	-0,51%	(2.761,20)	-0,51%	(2.761,20)
Variações patrimoniais negativas	0,00%		6,52%	35.441,80
Multas, coimas, juros e demais encargos	0,05%	250,00	0,00%	
Menos valias contabilísticas	0,11%	614,42	0,18%	1.005,00
40% do aumento das reintegrações	0,15%	796,38	0,29%	1.559,30
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0,47%	2.550,00	0,00%	-
Excesso de estimativa para impostos	-3,27%	(17.813,48)	-2,41%	(13.092,61)
Menos valias fiscais	0,00%		-0,18%	(993,30)
Benefícios Fiscais para dedução ao lucro tributável	-0,23%	(1.264,00)	-0,24%	(1.315,00)
Benefícios Fiscais para dedução à colecta	-13,84%	(75.273,98)	-7,18%	(39.077,19)
IRC Liquidado	13,84%	75.273,98	7,18%	39.077,19
Resultado da Liquidação	11,07%	60.219,18	3,64%	19.801,73
Derrama	1,97%	10.739,09	1,05%	5.684,36
Tributações autónomas	0,48%	2.632,78	0,45%	2.469,45
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	27,37%	148.865,03	16,17%	67.032,73
Registo e reversão de activos e passivos por impostos diferidos	-34,15%	(185.742,56)	-6,87%	(28.494,12)
Custo com imposto do exercício	-6,78%	-36.877,53	9,29%	38.538,61
Correcções de impostos relativas a exercícios anteriores		(17.813,48)		(1.664,54)
Impostos correntes sobre os lucros	-10,05%	-54.691,01	8,89%	36.874,07



10. Outros Activos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Outros Activos		
Devedores e outras aplicações	1.466.803	869.396
Outras despesas com encargo diferido	42.180	41.363
Outras contas de regularização	1.695	233
Responsabilidades com Pensões e outros benefícios	77.095	18.600
Imparidade acumulada - Outras aplicações		
	<u>1.587.772</u>	<u>929.591</u>

11. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Recursos de Instituições de Crédito		
Recursos de Instituições de Crédito	1.971	68.184
	<u>1.971</u>	<u>68.184</u>

12. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos		
Depósitos à Ordem	11.669.606	12.223.543
Depósitos a Prazo	25.781.593	27.362.766
Depósitos de Poupança	8.181.508	7.645.954
Outros Recursos de Clientes	12.572	20.372
	<u>45.645.278</u>	<u>47.252.635</u>
Juros a pagar		
Depósitos à Ordem	1.159	1.322
Depósitos a Prazo	122.951	66.294
Depósitos de Poupança	47.623	27.412
	<u>171.733</u>	<u>95.028</u>
	<u>45.817.010</u>	<u>47.347.663</u>



Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os prazos residuais dos recursos de clientes e outros empréstimos, apresentavam a seguinte estrutura:

	31-12-2011	31-12-2010
Recursos de Clientes - Prazo residual		
Até 3 meses	32.676.873	35.960.767
Entre 3 meses e 1 ano	13.140.137	11.386.896
	45.817.010	47.347.663

13. Provisões

Para fazer face aos riscos de realização do crédito concedido, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 de uma provisão para riscos gerais de crédito registada na rubrica "Provisões" do passivo.

	31-12-2011	31-12-2010
Provisões		
Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito		
Crédito Concedido	620.027	235.530
Crédito por Assinatura	5.061	5.864
	625.088	241.394
Outras provisões	40.000	20.000
	665.088	261.394

O movimento ocorrido nas provisões e na imparidade da Caixa durante os exercícios de 2011 e 2010 foi o seguinte:

	Saldo em 31/12/2010	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2011
Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito					
Crédito Concedido	235.530	411.453		26.956	620.027
Crédito por Assinatura	5.864	2.537		3.340	5.061
	241.394	413.990	0	30.296	625.088
Provisões p/encargos c/benef aos empregados	0	96.000		96.000	0
Outras provisões	20.000	20.000			40.000
	261.394	529.990	0	126.296	665.088



14. Passivos contingentes e compromissos

	31-12-2011	31-12-2010
Contas extrapatrimoniais		
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
- Garantias e avales	232.682,20	249.458,00
Garantias recebidas		
- Garantias e avales	2.837.829,38	3.427.853,00
- Créditos	51.671.683,30	51.615.699,00
Compromissos perante terceiros		
- Compromissos irrevogáveis	274.000,00	196.950,00
Outras contas extrapatrimoniais		
- Créditos abatidos ao activo	372.774,08	246.081,00
- Juros vencidos	49.809,23	0,00
- Despesas de crédito vencido	5.486,50	26.715,00

15. Outros Passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2011	31-12-2010
Outros Passivos		
Credores e outros recursos	69.478	69.138
Receitas com rendimento diferido	2.329	2.047
Outras contas de regularização	72.732	50.880
Outros Encargos a Pagar	104.593	104.053
Despesas com Encargo Diferido - Operações Passivas	-	-
	249.132	226.118

16. Capital

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a estrutura do capital da Caixa é a seguinte:

Descrição	Incorporação de reservas	Emissão de títulos de capital	Total
Saldo em 31/12/2010	10.457.989	184.525	10.642.514
Incorporação de reservas	1.991		1.991
Emissão de títulos de capital		2.500	2.500
Reembolsos		8.120	8.120
Saldo em 31/12/2011	10.459.980	178.905	10.638.885



17. Reserva de Reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Reserva de reavaliação</u>		
	102.849	104.840
	102.849	104.840

18. Outras Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>Outras Reservas e Resultados Transitados</u>		
Reserva Legal	3.978.318	3.703.318
Reserva Riscos Bancários Gerais	435.549	435.549
Outras Reservas		
Reserva para Formação e Educação	35.861	26.861
Reserva para Mutualismo	18.468	17.468
Reserva Especial	1.751.529	1.694.200
Outras Reservas	105.000	105.000
Resultados Transitados	120.761	40.877
	6.445.486	6.023.273



19. Margem Financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de Disponibilidades em Bancos Centrais	10.925	8.041
Juros de Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	19.910	9.407
Juros de Aplicações em Instituições de Crédito	1.805.433	1.016.319
Juros de Crédito a Empresas e Administrações Públicas	380.069	386.801
- Desconto e Outros Créditos Titulados	82	132
- Empréstimos	336.751	355.290
- Créditos em Conta Corrente	35.466	24.882
- Descobertos em D O	7.771	6.497
Juros de Crédito a Particulares	700.329	830.177
- Habitação	193.338	190.881
- Outras Finalidades	506.990	639.296
- Emprestimos	506.754	556.604
- Outros créditos	236	82.692
Crédito vencido	13.310	88
Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado	8.838	8.817
Outras Comissões Recebidas sobre Instrumentos Financeiros	13.135	10.740
	<u>2.951.949</u>	<u>2.270.390</u>

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Juros e Encargos Similares		
Recursos de Clientes		
Depósitos à Ordem	0	1
Depósitos a Prazo	380.607	276.479
Depósitos de Poupança	135.381	110.622
	<u>515.988</u>	<u>387.101</u>



20. Rendimentos de Instrumentos de Capital

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Rendimentos de Instrumentos de Capital		
Investimentos em Associados		
SIBS	14.467,00	14.646,27
	<u>14.467,00</u>	<u>14.646,27</u>

21. Resultados de Serviços e Comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Rendimentos de Serviços e Comissões		
Outras Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	4.985	3.399
Por Serviços Prestados	2.222	1.912
Por operações realizadas por conta de terceiros	6.674	51
Outras Comissões Recebidas	240.643	325.436
	<u>254.524</u>	<u>330.798</u>
	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Encargos com Serviços e Comissões		
Outras Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	1.205	3.298
Por Serviços Bancários Prestados	55.930	54.126
	<u>57.135</u>	<u>57.424</u>

22. Resultados de activos financeiros para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Resultados de activos financeiros para venda		
- Perdas em activos financeiros		3.530
	-	<u>3.530</u>

23. Resultados de Alienação de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Resultados de alienação de outros activos		
- Perdas em activos não financeiros	1.963	1.140
- Ganhos em activos não financeiros	47	135
	<u>(1.916)</u>	<u>(1.005)</u>



24. Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Outros Resultados de Exploração		
Outros rendimentos e receitas operacionais		
- Reembolso de despesas	72.051	65.045
- Operação de crédito, juros e despesas	91.717	12.195
- Outros	4.685	127.879
	<u>168.453</u>	<u>205.119</u>
Outros encargos e gastos operacionais		
- Quotizações	2.500	2.500
- Donativos	2.605	3.225
- Contribuição para o Fundo de Garantia de Depósitos	17.500	17.500
- Outros encargos e gastos operacionais	250	1.990
	<u>22.855</u>	<u>25.215</u>
Outros Impostos		
- Impostos Indirectos	4.729	256
- Impostos Directos	2.495	453
	<u>7.224</u>	<u>709</u>
Total	<u>138.374</u>	<u>179.196</u>

25. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Custos com pessoal		
Remuneração dos órgãos de gestão	80.353	73.365
Remuneração de empregados	644.664	690.873
Encargos sociais obrigatórios	264.301	229.820
Outros custos com o pessoal	31.120	0
	<u>1.020.438</u>	<u>994.059</u>



26. Gastos Gerais Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Gastos Gerais Administrativos		
- Com fornecimentos	69.220	67.311
Água, energia e combustíveis	32.200	31.860
Material consumo corrente	15.484	15.168
Publicações	0	0
Material de higiene e limpeza	725	1.170
Outros fornecimentos de terceiros	20.810	19.113
- Com serviços	538.453	560.702
Comunicação	70.735	80.107
Deslocações e representações	13.718	11.472
Publicidade e edição de publicações	9.800	10.925
Conservação e reparação	33.365	25.100
Transportes	44.939	48.350
Formação de Pessoal	5.654	903
Seguros	26.859	19.916
Serviços Especializados	323.877	348.861
Outros Serviços de Terceiros	9.506	15.068
	<u>607.673</u>	<u>628.013</u>

27. Depreciações e Amortizações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Amortizações do Exercício		
Activos Tangíveis	82.557	84.948
- Imóveis	17.877	20.726
- Equipamento	64.680	64.222
- Outros Activos Tangíveis		0
Activos Intangíveis	6.394	10.887
	<u>88.952</u>	<u>95.835</u>



28. Provisões Líquidas de Reposições e Anulações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações		
Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	529.990	225.856
Reposições e Anulações de Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	(126.296)	(268.095)
	<u>403.693</u>	<u>(42.239)</u>

29. Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Correções de Valores Associadas ao Crédito a Clientes		
Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	325.829	435.655
Reposições e Anulações de Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	(438.955)	(181.008)
	<u>(113.126)</u>	<u>254.647</u>

30. Imparidade de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Imparidade de outros activos		
Perda de imparidade valorizada ao justo valor	39.827	1.011
Perda de imparidade activos não financeiros	192.872	
Ganhos de imparidade valorizada ao justo valor		
	<u>232.699</u>	<u>1.011</u>



31. Número Médio Anual de Trabalhadores

O número médio de colaboradores da Caixa em 2011 e 2010 apresenta a seguinte composição:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Número de Funcionários	
	2011	2010
Director Executivo	-	-
Director de serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Sub-director de Serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Assessor da Direcção	1	1
Gerente	-	-
Sub-Gerente	-	-
Chefe de Sector	3	3
Chefe de Delegação	-	5
Secretária	-	1
Empregado de Carteira	18	12
Empregada de Limpeza	1	1
TOTAL	25	25

32. Remuneração e Crédito concedido aos membros dos órgãos de Administração, Fiscalização e Assembleia Geral

Unidade: Euros

ORGÃOS SOCIAIS	MONTANTE DE REMUNERAÇÕES	ADIANTAMENTOS	CRÉDITO CONCEDIDO	GARANTIAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	78.532,60	0,00	0,00	0,00
CONSELHO FISCAL	1.430,00	0,00	0,00	0,00
ASSEMBLEIA GERAL	390,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	80.352,60	0,00	0,00	0,00



33. Informação sobre a Cobertura de Responsabilidades com Pensões de Reforma

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Estimativa das responsabilidades por serviços passados:		
. Empregados no activo	405.932	373.639
. Reformados e pensionistas	209.842	215.908
. Cuidados de saúde (SAMS)	<u>(19.559)</u>	<u>(29.339)</u>
	<u>596.215</u>	<u>560.208</u>
Cobertura das responsabilidades:		
. Valor patrimonial do Fundo, fornecido pela entidade gestora	594.797	552.862
Valor não financiado	<u>1.418</u>	<u>7.346</u>

A flutuação de valores com referência a 31 de Dezembro de 2010 apresenta o seguinte detalhe:

Flutuação de valores em 1 de Janeiro de 2011	<u>7.346</u>	<u>18.014</u>
Custo dos serviços correntes	21.778	21.684
Custo do ano com o SAMS	9.780	9.780
Custo dos Juros	27.120	19.567
. Perdas / (Ganhos) actuariais gerados em 2011	(6.415)	38.443
. Ganhos financeiros gerados em 2011	62.688	47.208
Contribuições da Caixa	(96.000)	(10.206)
. Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2011		
Rendimento líquido do Fundo	(24.879)	(21.214)
Redução de capitais seguros		(115.930)
. Aumento das responsabilidades pela alteração da taxa de desconto em 2011		
Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2011	<u>1.418</u>	<u>7.346</u>

Em 31 de Dezembro de 2011 o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Empregados no activo	22	22
Reformados e pensionistas	1	1
Reformados antecipadamente		
	<u>23</u>	<u>23</u>

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro

Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao primeiro dia do mês de Fevereiro de 2012, reuniu o Conselho Fiscal para trocar impressões sobre a situação económico-financeira da Caixa e emitir Parecer sobre o Relatório e Contas de 2011 do Conselho de Administração.

"Tendo sido trocadas algumas impressões entre os membros do Conselho Fiscal e o Presidente do Conselho de Administração, sobre a situação económico-financeira da Caixa, entendeu o Conselho Fiscal que todos os intervenientes que concorreram para que a Caixa tenha atingido a situação em que se encontra, são dignos de um louvor, o que entendem dever propor à Ilustre Assembleia.

Relativamente ao Relatório e Contas do Exercício de 2011, depois de devidamente analisados os referidos documentos, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte Parecer:

Analisados os dois documentos, o Conselho Fiscal mostrou-se agradado pelo resultado apresentado, e entende que os documentos em apreço reúnem as condições para serem aprovados pela Assembleia Geral."

Chamusca, 01 de Fevereiro de 2012

O CONSELHO FISCAL

João Maria Guerra Tomás (Eng.º)
Joaquim Miguel de Vasconcelos Melo e Arriaga Tavares (Eng.º)
António Ildfonso Monteiro Barreto



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Identificação e responsabilidades

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL** (adiante designada por Caixa), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um ativo líquido de € 64 611 848 e um total de capital próprio de € 17 785 858, incluindo um resultado líquido de € 598 637), a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios e as correspondentes Notas às demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo naquela data. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Caixa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito do exame

2. O nosso exame foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objetivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o nosso exame incluiu: (i) a verificação, por amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação da adequabilidade das políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação da adequabilidade, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

3. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL**, em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) definidas pelo Banco de Portugal.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 1122.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Relato sobre outros requisitos legais

4. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

5. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 3 anterior, refere-se que, conforme mencionado nas Notas às demonstrações financeiras e no Relatório do Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, a Caixa reforçou, como medida adicional de prudência, as provisões para riscos gerais de crédito em € 400 000. Estas provisões excedem atualmente em € 500 000 os níveis mínimos definidos pelo Banco de Portugal.

Lisboa, 1 de fevereiro de 2012

Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Acta da Assembleia Geral Ordinária de 20 de Fevereiro de 1954. Doze.

- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de 1954, reuniram-se a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Cidadãos Ajuda Pitua de Chamusca, CRL, em referida convocação, pelas quinze horas e trinta minutos, por primeira convocação. Estavam presentes o número legal de associados para poder funcionar, sendo que teve lugar na Sede Social da Caixa de Cidadãos de Chamusca, s/n.º na Rua Direita de S. Pedro número dezasseis e dezassete. A sessão teve três pontos: um: Ordem de Trabalhos, sendo o ponto um: Apreciação da Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 20, dig, de dois mil e onze; ponto Dois: Apreciação e votação de propostas de aplicação de resultados do exercício e de regulamentação de Reservas; ponto Três: Apreciação e votação da declaração do Conselho de Administração relativa à política de remuneração dos membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes da Caixa. —

- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou

aberti a sessão, agradeceu a presença dos sócios e proce-
deu à leitura da Carta-Brta, tendo dado a palavra de
imediat os senhor Presidente do Conselho de Administra-
ção que se debatem sobre o ponto Um da Ordem de
Trabalhos, tendo dado algumas explicações e tendo
considerações sobre os documentos em apreço, Relatório e
Contas do Conselho de Administração relativos ao exercício
do ano dos vinte e onze. O senhor Presidente da Mesa
pôr este ponto Um à discussão, não tendo havido qualquer
intervenções por parte de qualquer associado. Foi lido entretanto
o Parecer do Conselho Fiscal e de seguida o Senhor Presi-
dente da Mesa colocou este ponto Um à votação tendo o mesmo
sido aprovado por unanimidade quer dos presentes, quer dos
representados.

Em seguida ao ponto Dois da Ordem de Trabalhos, mais
uma vez o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao
senhor Presidente do Conselho de Administração que expli-
cou à Assembleia a respeito da Aplicação de Resultados
do Exercício e de Regulamentação de Reservas, que se
transcreve: - Considerando que: A "Reserva Livre" e a
"Reserva para Riscos Bancários Gerais" não são reservas
estabelecidas obrigatórias; Quando estas reservas foram
criadas pela Assembleia Geral, esta não estabeleceu a sua
finalidade, destino e modo de utilização; Pela sua própria
denominação, essas reservas devem poder ser utilizadas
com grande flexibilidade para fazer face a contingências adven-
sas, como é o actual; O Conselho de Administração propõe
que a Assembleia Geral aprove que a "Reserva Livre" e a "Res-
erva para Riscos Bancários Gerais" possam ser utilizadas pelo
Conselho de Administração para cobertura de perdas não co-
bertas por provisões/imparidades ou, no caso de estas se
mostrarem insuficientes, para fazer face a essas insufi-
ciências. Pôr este ponto Dois à discussão e não tendo
havido qualquer intervenção por parte de qualquer associado,
o senhor Presidente da Mesa pôr o mesmo à votação, tendo

merecido e aprovação unânime por parte dos presentes e dos representados. —

- Então - se de imediato no ponto três do Ordem de Trabalhos relativo à declaração do Conselho de Administração sobre a política de remuneração dos membros dos Órgãos de Administração, Fiscalização e demais dirigentes da Caixa, cuja política foi fixada na reunião da Assembleia Geral de dez dez de março do ano dois mil e dez e a ser observada durante o mandato de dois mil e dez dois mil e doze, tendo o Conselho de Administração profere que esta política de remuneração se continue a manter, pois que, face à pequena dimensão, natureza e pouca complexidade de instituições, não é exigível nem apropriado que os profissionais a que se refere o art.º terceiro do Anexo número Um de dois mil e dez recebam qualquer remuneração adicional, fixa ou variável, além da que recebem como colaboradores da Caixa. Nenhum titular dos órgãos de administração e de fiscalização nem nenhum colaborador da Caixa recebe remuneração variável, e a remuneração do Revisor Oficial de Contas é fixada no contrato. Por este ponto é apreciada da Assembleia Geral e não tendo havido qualquer intervenção por parte dos presentes, foi o mesmo ponto é votado tendo merecido os votos unânimes dos presentes e representados. —

- Foi ainda mais lida a Carta, tendo em tempo sido profere um voto de confiança para a elaboração de Carta, pelo motivo pelo qual estava, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavou a presente acta que vai devida mente assinada. —

~~Assinado e lido em~~

João Baptista da Silva
Presidente